

3159

VARIAÇÕES GRANULOMÉTRICAS E MINERALÓGICAS AO LONGO DA PRAIA DE IBIRAQUÊRA, SANTA CATARINAMartinho, C. T.⁽¹⁾; Giannini, P. C. F.⁽²⁾; Sawakuchi, A. O.⁽²⁾⁽¹⁾ CECO, Instituto de Geociências, UFRGS; ⁽²⁾ Instituto de Geociências, USP
ctmartinho@yahoo.com

O objetivo deste estudo é examinar a variação de parâmetros granulométricos e mineralógicos de amostras coletadas ao longo do sistema praia-duna de Ibiracüera, município de Imbituba, porção centro-sul do litoral catarinense. Trata-se de praia dissipativa orientada segundo SW-NE, com aproximadamente 5 km de extensão. Os atributos granulométricos examinados, baseados em peneiramento em intervalos de 0,5 ϕ , foram as proporções em massa das classes de Wentworth e os parâmetros estatísticos da distribuição de frequências (diâmetro médio, desvio padrão, assimetria e curtose) calculados pela técnica dos momentos de Pearson. As análises mineralógicas envolveram a quantificação de minerais pesados e o cálculo de índices de maturidade (ZTR, MET e INS). O padrão geral de variação longitudinal da granulometria evidencia mudanças na região central da praia. Esta região marca a separação entre duas retas de regressão com tendências opostas de variação longitudinal. As areias, tanto da zona de espraiamento e antepraia superior como das dunas frontais adjacentes, apresentam tendência de engrossamento do diâmetro médio, piora de seleção e diminuição do grau de assimetria no sentido do centro da praia. O engrossamento correlaciona-se com aumento da porcentagem de areia média e com queda na porcentagem de areia fina e/ou muito fina. O padrão geral de variação longitudinal dos minerais pesados acompanha os padrões de variação granulométrica, com mudanças na região central da praia. De modo geral, o índice ZTR aumenta das extremidades da praia em direção ao centro, enquanto que o índice de minerais instáveis (INS) possui comportamento inverso. Os resultados de granulometria e mineralogia apontam para processo de seleção hidráulica, com remoção das frações areia fina e muito fina e dos minerais pesados menos densos (metaestáveis e instáveis) no centro da praia e conseqüente enriquecimento residual em areia média e em minerais mais densos (ultraestáveis). Este padrão de variação permite interpretar a existência de duas celas de deriva litorânea divergentes, tendo como efeito o transporte seletivo de sedimentos mais finos e mais leves para as extremidades da praia. O ponto de divergência, localizado no centro da praia, seria local de fornecimento sedimentar e, portanto de erosão, como evidenciado morfologicamente por falésias em dunas frontais.

3160

AMBIENTES HÍDRICOS DA LAGOA DOS PATOS (RS) E GOLFO NOVO (PATAGÔNIA): ESTUDOS HIDROQUÍMICOS PARA MANEJO AMBIENTALNiencheski, L. F.⁽¹⁾; Esteves, J. L.⁽²⁾; Freitas, U.⁽¹⁾; Torres, A.⁽²⁾⁽¹⁾ Laboratório de Hidroquímica, FURG, Rio Grande, 96021-900, Brasil.⁽²⁾ Laboratorio Oceanografia Química e Contaminación de Águas (Centro Nacional Patagónico - CENPAT).
dqmhidro@furg.br

No Rio Grande do Sul, o Programa Mar de Dentro tem como objetivo a recuperação da qualidade ambiental das áreas urbanas e rurais, o manejo ambiental auto-sustentável da produção industrial agrícola, pecuária e florestal, para gerar as condições necessárias para o desenvolvimento dos recursos naturais destas importantes bacias hidrográficas. Na Argentina, o Golfo Nuevo, na Patagônia, recebe as pressões da cidade de Puerto Madryn, com um crescimento explosivo das atividades industriais e turística, na Península Valdés, a qual foi declarada Patrimônio Natural da Humanidade. Através da chamada CNPq PROSUL - Ação Induzida Brasil - Argentina, os laboratórios de Hidroquímica (FURG) e Oceanografia Química e Contaminación de Águas (Centro Nacional Patagónico - CENPAT) puseram-se juntos para coordenar esforços para aumentar o conhecimento científico, formar recursos humanos e facilitar a transferência de tecnologia em uma área crítica para o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais. Juntas, torna-se mais fácil alcançar os objetivos de longo prazo, como completar o estudo do ciclo biogeoquímico dos contaminantes (distribuição e fluxo entre os distintos compartimentos: dissolvido, particulado, sedimento e biota); realizar estudos de balanço de massa dos contaminantes no ambiente costeiro; avaliar o impacto da contaminação sobre os recursos biológicos, incluindo espécies de interesse comercial e transferir informações aos órgãos competentes, para colocação em prática de medidas de controle e regulação pertinentes. A incorporação de professores visitantes aos projetos em desenvolvimento em cada região, leva a participação ativa em campanhas de amostragem, trocas de experiências analíticas aplicadas para a análise de amostras de água, biota e sedimentos, análises da legislação ambiental estadual e nacional (Brasil e Argentina) sobre proteção da zona costeira marinha e estuarina, análise do grau de cumprimento da legislação e os problemas que enfrentam as autoridades para sua aplicação, revisão dos mecanismos de transferência de resultados para a sociedade civil, empresas e organizações governamentais, bem como o grau de participação destes frente aos problemas ambientais. Um importante resultado dessa integração está sendo a formação de uma rede temática de transferência tecnológica, envolvendo temas de contaminação orgânica e metais pesados, eutrofização e uso de biomarcadores, promovendo um melhor conhecimento dos riscos e sua mitigação.